



Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Shopping Centers

¹Rodrigo Martins dos Santos

RESUMO

O texto tem como introdução ao tema a necessidade da redução do volume de resíduos sólidos nos vários segmentos da sociedade, destacando os *shopping centers* como um significativo pólo gerador. Aborda também a evolução do setor e estudos de casos de empreendimentos engajados com a questão ambiental, o que possibilita limitar qual o nível de gerenciamento em que a questão de resíduos sólidos é tratada neste segmento.

Com uma breve análise de alguns empreendimentos podemos concluir que a questão é tratada de forma superficial. Contudo, verifica-se ainda a falta de planejamento interno das instituições, que não possuem como estratégia programas de gestão ambiental que atendam a demanda da sociedade e que revertam benefícios para a empresa através da construção de uma imagem positiva do empreendimento, mobilizando os freqüentadores, funcionários, lojistas e a população.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Shopping Centers. Reciclagem.

¹Arquiteto e Urbanista formado pela Universidade Santa Cecília, pós-graduando em nível de Especialização em Gestão Ambiental pelo SENAC/Santos e atualmente exerce cargo técnico junto à Prefeitura da Estância Balneária de Mongaguá. (*rms_rodrigasantos@hotmail.com*)

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PROF. DIOGO CONEGLIAN

DESENVOLVIMENTO DE ARTIGO ACADÊMICO

O impacto ambiental gerado pela destinação dos resíduos sólidos urbanos já é conhecido e torna-se um problema constante na maioria dos municípios, principalmente nas cidades que abrigam lixões e aterros sanitários.

Nos lixões, os resíduos são depositados sobre o solo e a céu aberto, sem medidas de proteção ao meio ambiente, contaminando o solo e as águas subterrâneas, causando riscos à saúde e segurança da população.

No caso dos aterros sanitários, o método de disposição utiliza princípios de engenharia para o preparo do terreno e a limitação dos resíduos ao menor volume possível, incluindo monitoramento constante.

Mas, em ambos os casos, há a necessidade de espaço físico compatível com a produção de resíduos das cidades. Além disso, os municípios possuem recursos limitados para o investimento na coleta, no processamento e destinação final do lixo. Com isso, fica evidente a necessidade da redução do volume de resíduos para que não haja um comprometimento da capacidade de suporte dos sistemas receptores e dos recursos gastos pelas administrações.

Sendo assim, podemos verificar que dentre os grandes pólos geradores de resíduos, figuram os centros comerciais e *shopping centers*, cuja geração é bastante significativa em função da tipologia e porte do empreendimento, cabendo a eles o dever de desenvolver um plano capaz de minimizar a quantidade de resíduos que seguem para o aterro sanitário, aumentando sua vida útil. (MACHADO, 2004)

O primeiro shopping inaugurado no Brasil, em 1966, foi o Iguatemi, em São Paulo. Desde então, o setor brasileiro de *shopping centers* apresenta um notável crescimento em termos de Área Bruta Locável (ABL), faturamento e empregos gerados. (ABRASCE, 2009)

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PROF. DIOGO CONEGLIAN

DESENVOLVIMENTO DE ARTIGO ACADÊMICO

Desde o final dos anos 90, os shoppings no Brasil vêm passando por uma readequação de *layout*, além de novas configurações que auxiliaram na demanda para o consumo. Outro diferencial são os novos conceitos de empreendimentos empregados no Brasil, como o *open mall*, que tem luz natural e lojas abertas para ruas e jardins. (ABRASCE, 2009)

Dentre os novos conceitos em que os empreendimentos estão sendo idealizados, a responsabilidade socioambiental vem se destacando como uma poderosa ferramenta de gestão e marketing, inclusive em função do atendimento às exigências legais.

Recentemente, a prefeitura de São Paulo aprovou uma lei que obriga empreendimentos de alta concentração ou circulação de pessoas, como grandes condomínios comerciais ou residenciais, *shopping centers*, centros varejistas, dentre outros conglomerados, a instalar equipamentos e manter programas de coleta seletiva de resíduos sólidos, para a obtenção do certificado de conclusão, licença de funcionamento ou alvará de funcionamento, cabendo aos órgãos públicos o acompanhamento do desempenho desses programas. (Prefeitura da Cidade de São Paulo, 2009)

Com isso, fica evidente a importância da implantação de sistemas de gestão ambiental, sobretudo quanto ao gerenciamento dos resíduos dentro destes estabelecimentos.

Como exemplo, podemos citar o Shopping Palladium, em Curitiba, que atualmente é hoje no Brasil o único a ter a certificação Ehco Lixo Zero, concedida pelo Instituto Ambiental do Paraná - IAP, por possuir um processo diferenciado de gestão do lixo produzido no interior do shopping onde tudo é reciclado, inclusive o lixo orgânico. Além disso, possui também um Programa de Sustentabilidade, visando à conscientização dos seus consumidores, lojistas e funcionários, com a criação de outros projetos socioambientais.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PROF. DIOGO CONEGLIAN

DESENVOLVIMENTO DE ARTIGO ACADÊMICO

Em São Paulo, grandes redes de supermercados já anunciaram programas de coleta seletiva e de reciclagem de resíduos, com instalação de estação de reciclagem e cooperativas integradas ao projeto.

Ainda em São Paulo, alguns *shopping centers* possuem lixeiras para a coleta seletiva localizadas nas praças de alimentação, mas o que se verifica é que copos de papel, latinhas, plásticos, embalagens e restos de comida acabam sendo depositados no mesmo cesto de lixo, dificultando o trabalho de reciclagem do material.

Contudo, estes estabelecimentos representam ainda uma pequena parcela dos empreendimentos que adotam medidas de controle e gestão dos resíduos gerados, devendo estes ainda revisar alguns procedimentos visando a melhoria dos processos.

Sendo assim, a gestão dos resíduos sólidos em estabelecimentos comerciais bem como nos grandes pólos geradores deverá ser tratada como um capítulo a parte, integrando um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que possibilite às instituições a implantação de processos que aumentem seu desempenho produtivo e a sua responsabilidade socioambiental.

Como importante segmento de mercado, os *shopping centers*, por concentrarem grande circulação de pessoas, dentre elas funcionários, frequentadores e lojistas, poderão ser grandes instrumentos de conscientização em novas políticas de condutas não lesivas ao meio ambiente, tornando-se assim, além de centro de conveniência e entretenimento, exemplos de ética.



Solid Waste Management in Shopping Centers

ABSTRACT

The text is an introduction to the topic need to reduce the size of solid waste in the various segments of society, highlighting the mall as a significant pole generator.

It also discusses the evolution of the sector and case studies of enterprises engaged in environmental issues, making it possible to limit what level of management that the issue of solid waste is treated in this segment. With a brief analysis of some projects we can conclude that the issue is treated lightly.

However, there is still a lack of internal planning of the institutions that do not have a strategy environmental management programs that meet the demands of society and that benefits accrue to the company by building a positive image of the enterprise, mobilizing goers, employees, tenants and the public.

Keywords: Solid Waste. Shopping Centers. Recycling.

Bibliografia

Prefeitura da Cidade de São Paulo. 2009. *LEI Nº 14.933, DE 5 DE JUNHO DE 2009.* São Paulo : s.n., 2009. Institui a Política de Mudança do Clima no Município de São Paulo.

ABRASCE. 2009. Histórico da ABRASCE. [Online] 30 de Setembro de 2009. [Citado em: 30 de Setembro de 2009.] <http://www.portaldoshopping.com.br/sobreosetor.asp>.

Interação Ambiental. 2008. Newsletter. *Interação Ambiental.* [Online] 08 de Setembro de 2008. [Citado em: 30 de Setembro de 2009.] http://www.interacaoambiental.com.br/interado_setembro2008_03.htm.

lixo.com.br. [Online] [Citado em: 30 de Setembro de 2009.] <http://www.lixo.com.br>.

Machado, Jacqueline Wasner. 2004. *AVALIAÇÃO DO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS EM SHOPPING CENTERS DE BELO HORIZONTE.* Belo Horizonte : s.n., 2004. Vol. I.

Objetivos do Milênio. [Online] [Citado em: 30 de Setembro de 2009.] <http://www.objetivosdomilenio.org.br/>.

Setor Reciclagem. 2008. Setor Reciclagem. [Online] 23 de Agosto de 2008. [Citado em: 30 de Setembro de 2009.] <http://www.setorreciclagem.com.br/modules.php?name=News&file=article&sid=708>.

Shopping Palladiun. [Online] [Citado em: 30 de Setembro de 2009.] <http://www.palladiumcuritiba.com.br/>.